

# SALA DE LEITURA

## MACHADO DE ASSIS



# ATIVIDADE 1

- Olá, galera do 6º ano A e B

Aqui é a professora Susane da Sala de Leitura

Espero que todos estejam bem.

## OS BENEFÍCIOS DA LEITURA

- Solta a imaginação
- Estimula a criatividade
- Aumenta o vocabulário
- Permite conhecer vários lugares
- Melhora a escrita
- Aumenta a capacidade de memorização
- Fortalece o pensamento crítico
- A leitura desconhece a solidão e nos permite estar sempre acompanhados.

Agora é a sua vez!

Registre as questões em seu caderno e responda:

- 1) Que outros benefícios você acrescentaria a essa lista?

---

---

---

---

2) Crie uma frase sobre leitura?

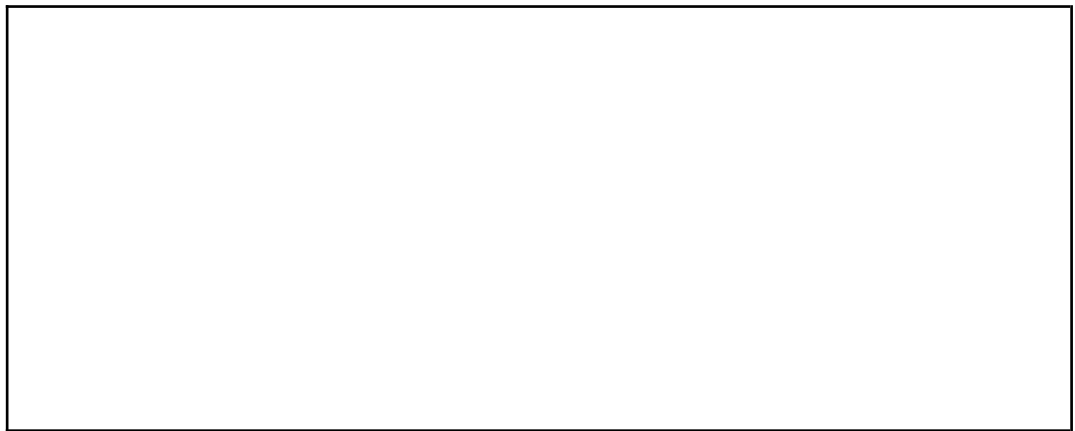
---

---

---

---

3) Represente a leitura através do desenho.



Após a realização da atividade, mande uma foto da atividade respondida e envie para a professora via whatsapp (Mensagem privada).

Qualquer dúvida , me chame no WhatsApp.

## LEITURA DE FÁBULAS

Boa leitura!

# A raposa que perdeu a cauda

Uma Raposa foi apanhada numa armadilha. Conseguiu escapar, mas ficou sem a cauda porque a armadilha a cortou.

Sentindo-se envergonhada e ridícula, pensou convencer as outras raposas a cortarem também as suas.

Reuniu um bom número de amigas e explicou-lhes que, sem cauda, não só ficariam muito mais bonitas, mas também se livrariam de um peso inútil.

Ouvindo isto, uma das raposas interrompeu-a e perguntou-lhe:

- Se não tivesses perdido a tua cauda, também nos aconselharias a cortar as nossas?

### **Moral da história:**

Tem cuidado com quem te dá conselhos tendo em vista os seus próprios interesses.

*Fábulas de Esopo*



# A cigarra e a formiga

Num dia soalheiro de Verão, a Cigarra cantava feliz. Enquanto isso, uma Formiga passou por perto. Vinha afadigada, carregando penosamente um grão de milho que arrastava para o formigueiro.

- Por que não ficas aqui a conversar um pouco comigo, em vez de te afadigares tanto? – perguntou-lhe a Cigarra.

- Preciso de arrecadar comida para o Inverno – respondeu-lhe a Formiga. – Aconselho-te a fazeres o mesmo.

- Por que me hei de preocupar com o Inverno? Comida não nos falta... – respondeu a Cigarra, olhando em redor.

A Formiga não respondeu, continuou o seu trabalho e foi-se embora.

Quando o Inverno chegou, a Cigarra não tinha nada para comer. No entanto, viu que as Formigas tinham muita comida porque a tinham guardado no Verão. Distribuíam-na diariamente entre si e não tinham fome como ela. A Cigarra compreendeu que tinha feito mal...

## **Moral da história:**

Não penses só em divertir-te. Trabalha e pensa no futuro.



# A raposa e as uvas

Fábulas de Esopo

Uma raposa esfomeada passou por uma latada e viu uns cachos de uvas muito apetitosos.

- Estas uvas parecem muito suculentas - pensou ela. - Tenho que as comer!

Tentou apanhá-las saltando o mais alto que pode, mas em vão, porque as uvas estavam fora do seu alcance. Então desistiu e afastou-se.

Fingindo-se desinteressada, exclamou:

- Pensei que estavam maduras, mas vejo agora que ainda estão muito verdes!

## Moral da história:

Não te enganes a ti mesmo se as coisas não correrem como desejas.



# O burro, a raposa e o leão

O Burro e a Raposa acordaram proteger-se mutuamente e foram juntos para a floresta em busca de comida. Mal tinham começado a caminhada quando encontraram um Leão. Perante este perigo, a Raposa aproximou-se do Leão e propôs-lhe:

- Se me poupares, ajudo-te a caçares o Burro sem grande esforço.

O Leão aceitou a troca. Satisfeita, a Raposa voltou para junto do Burro e tranquilizou-o:

- Não tenhas receio porque o Leão prometeu que não nos fará mal.

O Burro acreditou no que ela disse e continuou a pastar despreocupadamente. Mas, a pouco e pouco, a Raposa conduziu-o para a beira de uma ravina e provocou a sua queda.

Vendo que o Burro já não podia fugir-lhe, o Leão atirou-se à raposa e comeu-a.

## **Moral da história:**

Não confies nos teus inimigos.



*Fábulas de Esopo*

# A lebre e a tartaruga

Um dia a Lebre encontrou a Tartaruga e ridicularizou o seu passo lento e miudinho.

- Muito bem - respondeu a Tartaruga sorrindo. – Apesar de seres tão veloz como o vento, vou ganhar-te numa corrida. A Lebre, pensando que tal era impossível, aceitou o desafio. Resolveram entre elas que a raposa escolheria o percurso e seria o árbitro da corrida. No dia combinado, encontraram-se e partiram juntas.

A Tartaruga começou a andar no seu passo lento e miudinho, nunca parando pelo caminho, direita até à meta. A Lebre largou veloz, mas algum tempo depois deitou-se à beira do caminho e adormeceu. Quando acordou, recomeçou a correr o mais rapidamente que pode. Mas já era tarde... Quando chegou à meta, verificou que a Tartaruga tinha ganho a aposta e que já estava a descansar confortavelmente.

Moral da história:

Devagar mas com persistência completas todas as tarefas.



# A formiga e a pomba

Estava uma Formiga junto a um regato quando foi apanhada pela corrente. Uma Pomba que estava pousada numa árvore sobre a água viu que ela estava quase a afogar-se e teve pena dela. Para que se pudesse salvar, atirou-lhe uma folha. A Formiga subiu para cima da folha e flutuou em segurança para a margem do regato.

Pouco depois, apareceu um caçador e apontou para a Pomba. A Formiga, percebendo o que estava para acontecer, picou-o no pé. O caçador sentiu a dor da picada e moveu-se ruidosamente. Alertada, a Pomba voou para longe e salvou-se.

## **Moral da história:**

O melhor agradecimento é o que se dá quando os outros mais precisam de nós.



# A raposa e o espinho

Certo dia, andava uma Raposa a trepar uma colina quando pôs uma pata em falso e escorregou. Para não cair, agarrou-se a um arbusto cujos espinhos se lhe enterraram nas patas. Bastante ferida queixou-se ao arbusto:

- Pedi-te ajuda e afinal fiquei bem pior do que se me tivesse deixado cair.

O arbusto interrompeu-a dizendo:

- Onde é que tinhas a cabeça quando te agarraste a mim? Não sabes que é meu costume magoar os outros?

## **Moral da história:**

Nunca peças ajuda a quem tem por costume fazer mal.



# O urso e os dois viajantes

Certo dia, dois homens viajavam juntos quando um Urso se atravessou no seu caminho. Um deles subiu a uma árvore e escondeu-se nos seus ramos.

O outro, percebendo que ia ser atacado a qualquer momento, deitou-se no chão.

Quando o Urso o começou a cheirar, o homem susteve a respiração fingindo-se morto. Ao fim de algum tempo, o Urso foi-se embora.

Certificando-se que o Urso não voltava, o outro viajante desceu da árvore e, com ar brincalhão, perguntou ao amigo:

- Afinal o que é que o Urso te segredou ao ouvido?
- Deu-me este conselho: «Nunca viajes com um companheiro que te abandone perante o perigo» - respondeu-lhe o amigo.

Moral da história:

Os amigos conhecem-se nos momentos difíceis.



## **JO leão e o ratinho**

**Monteiro Lobato**

Ao sair do buraco viu-se um ratinho entre as patas de um leão. Estacou, de pelos em pé, paralisados pelo terror. O leão, porém, não lhe fez mal nenhum.

— Segue em paz, ratinho; não tenhas medo do teu rei.

Dias depois o leão caiu numa rede. Urrou desesperadamente, debateu-se, mas quanto mais se agitava mais preso no laço ficava.

Atraído pelos urros, apareceu o ratinho.

— Amor com amor se paga – disse ele lá consigo e pôs-se a roer as cordas. Num instante conseguiu romper uma das malhas. E como a rede era das tais que rompida a primeira malha as outras se afrouxam, pode o leão deslindar-se e fugir.

***Moral: Mais vale paciência pequenina do que arrancos de leão.***

## **A raposa e o corvo**

**Monteiro Lobato**

Um corvo que passeava pelo campo, apanhou um pedaço de queijo que estava no chão e fugiu, acabando por pousar sobre uma árvore.

A raposa observando-o de longe sentiu uma enorme inveja e desejou de todo, comer-lhe o queijo. Assim pôs-se ao pé da árvore e disse: Por certo que és formoso, e gentil-homem, e poucos pássaros há que te ganhem. Tu és bem-disposto e muito falante; se acertaras de saber cantar, nenhuma ave se comparará contigo.

O corvo soberbo de todos estes elogios levanta o pescoço para cantar, porém abrindo a boca o queijo caiu-lhe. A raposa apanhou e foi-se embora, ficando o corvo faminto e corrido da sua própria ignorância.

***Moral da história: Não dê ouvidos a quem te inveja.***

## **A Rã e o Touro**

**Monteiro Lobato**

Uma tarde, andava um grande Touro passeando ao longo da água, e vendo-o a Rã tão grande, tocada de inveja, começou a comer, e a inchar-se com vento, e perguntava às outras rãs se era já tão grande como parecia? Responderam elas: Não!!!

Pensa a Rã segunda vez, e põe mais força por inchar; e aborrecida por faltar muito para se igualar o Touro inchou de novo, mas tão rijamente, que veio a rebentar com cobiça de ser grande.

## **Atividade!**

Após a leitura das fábulas:

- Escolha a fábula que mais gostou e transforme-a em Histórias em quadrinhos (HQ).
- Fazer a atividade em uma folha de sulfite ou no caderno de desenho, não esqueça de colorir a HQ.
- Deixe registrado no caderno.

## **Capriche !**

Acesse e assista os vídeos abaixo:

<https://youtu.be/3PwibINhXAc>

Após a realização da atividade, mande uma foto da atividade para a professora via whatsapp (Mensagem privada).

Qualquer dúvida , chamar no WhatsApp.

